



Milhares de peregrinos de todo o mundo estavam presentes na Sala Paulo VI para participar da audiência geral com o Papa Francisco nesta quarta-feira. Doentes, idosos, religiosas, sacerdotes, famílias, jovens e crianças: todos receberam com alegria o Santo Padre; muitos tentavam se aproximar do corredor para saudá-lo ou fotografar aquele momento.

O Papa prossegue com o ciclo de catequeses dedicado à família, em vista do Sínodo que será realizado em outubro. Hoje, ele deu início a uma pequena seção dedicada às dimensões que marcam o ritmo da família: festa, trabalho e oração.

"A festa é uma invenção de Deus", destacou o Papa em seu resumo feito em português, indicando o relato da criação, no Gênesis, que fala que Deus repousou no sétimo dia. "Assim, aprendemos que é preciso dedicar um tempo para contemplar e regozijar-se com o trabalho bem feito", afirmou Francisco.

Ele explicou que a festa "não é sinônimo de preguiça, mas tempo de dirigir um olhar amoroso e agradecido a tantas realidades que nos circundam: os filhos, os netos, a nossa casa, os

amigos, a nossa comunidade”.

Por outro lado, “a festa também possui uma dimensão sagrada”. “É um Mandamento que tem por fim lembrar o homem que ele foi criado à imagem de Deus e que ele é senhor do trabalho, não seu escravo”. Por isso, Francisco alertou que “a obsessão pelo lucro que torna tantas pessoas escravas do trabalho é algo contrário à dignidade humana, bem como a ganância que leva querer transformar o descanso num negócio, para ganhar dinheiro”. “Acima de tudo, a festa é o tempo do encontro com Deus”, enfatizou o Santo Padre.

E concluiu, recordando que “na Eucaristia dominical, Jesus nos dá a sua presença, o seu amor, o seu sacrifício, transfigurando todas as realidades, a começar pela própria vida familiar”.

Em seguida, o Santo Padre saudou os peregrinos de língua portuguesa, dizendo: “Dirijo uma saudação cordial a todos os peregrinos de língua portuguesa. Sois chamados a ser testemunhas do Evangelho no mundo, transfigurados pela alegria e pela graça misericordiosa que Jesus nos dá cada domingo na Santa Missa. Desça sobre vós e sobre vossas famílias a bênção de Deus”.

Depois de pronunciar as saudações em várias línguas, o Papa dedicou algumas palavras aos jovens, doentes e recém-casados.

Ele recordou que ontem a Igreja celebrou a festa de Santa Clara de Assis, “brilhante modelo de jovem, que aprendeu a viver com coragem e generosidade sua adesão a Cristo”. Por isso, ele exortou os jovens a imitarem seu exemplo, para que eles possam “como ela responder fielmente ao chamado do Senhor”. Aos doentes encorajou a se unirem todos os dias ao sofrimento de Jesus “carregando com fé a cruz para a salvação de todos os homens”. Por fim, o Papa pediu aos recém-casados “que sejam sempre na família “apóstolos do Evangelho do amor”.

Fonte: Zenit